



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL
Mestrado Profissional em Ensino na Saúde e Tecnologia
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-300
Fone: (82) 3315-6765 - CNPJ 12.517.793/0001-08

NOTA TÉCNICA 07/2025

EDITAL Nº 01/2025
PROCESSO SELETIVO MESTRADO PROFISSIONAL ENSINO EM SAÚDE E
TECNOLOGIA

DIVULGAÇÃO DO GABARITO PRELIMINAR E DAS NOTAS DA PROVA DE **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP) e a Comissão de Seleção do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino em Saúde e Tecnologia (PPGMEST) da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) tornam pública a homologação das inscrições referentes ao Edital nº 01/2025, retificado em 09 de julho de 2025.

Em tempo, esclarecemos os critérios estabelecidos para a avaliação da Prova de Conhecimentos Específicos, conforme previsto no referido edital, parte integrante do processo seletivo para ingresso no ano letivo de 2025.

Nos termos do edital, especificamente nos itens 5.2.3 e 5.2.4, estabelece-se que:

5.2.3: A prova de conhecimentos específicos será composta por duas partes:

* Parte objetiva, com pontuação máxima de 8,0 (oito) pontos;

*Parte dissertativa, com pontuação máxima de 2,0 (dois) pontos.

5.2.4: Apenas os(as) candidatos(as) que obtiverem pontuação igual ou superior a 6,0 (seis), na parte objetiva terão a parte dissertativa corrigida.

Dessa forma, a parte dissertativa da prova não será corrigida para candidatos(as) que obtiverem nota inferior a 6,0 (abaixo de catorze acertos) na parte objetiva, implicando eliminação automática do processo seletivo, conforme previsto no edital.



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL
Mestrado Profissional em Ensino na Saúde e Tecnologia
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-300
Fone: (82) 3315-6765 - CNPJ 12.517.793/0001-08

Este procedimento visa garantir a isonomia e o rigor acadêmico na avaliação dos(as) candidatos(as), com base em critérios previamente estabelecidos e divulgados publicamente.

Informa-se, ainda, que está anexo a esta Nota Técnica, a prova na íntegra, o gabarito respondido da Prova de Conhecimentos Específicos e referida pontuação de cada candidato para fins de registro e transparência.

Para fins de registro, esta Nota Técnica deverá ser anexada aos autos do processo seletivo referente ao Edital nº 01/2025.

Maceió, 05 de agosto de 2025.

Comissão de Seleção PPGMEST 2025



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL
Mestrado Profissional em Ensino na Saúde e Tecnologia
Campus Governador Lamemha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-300
Fone: (82) 3315-6765 - CNPJ 12.517.793/0001-08

Programa de Pós Graduação *Stricto Sensu* Ensino em Saúde e Tecnologia (PPGMEST)
SELEÇÃO M E S T R A D O 2025

Prova Objetiva de Conhecimentos Específicos – Peso 2

Data: 01 de agosto de 2025 – Horário: 13h às 16h (horário de Brasília) Tempo de

Execução da Prova: 180 minutos.

Instruções para a Realização da Prova – LEIA COM ATENÇÃO!

1. Você deverá receber do fiscal o seguinte material:
 - a. Um **caderno de provas** contendo 20 (vinte) questões, com um total de 13 (treze) folhas;
 - b. Um **cartão-resposta**, onde você deverá marcar suas respostas.
 2. **Confira atentamente o material recebido.** Caso identifique qualquer irregularidade, comunique imediatamente ao fiscal.
 3. Após a conferência, **preencha o cartão-resposta com seu número de inscrição completo e legível**, no campo indicado, utilizando **caneta esferográfica de tinta azul ou preta**. O uso de outro tipo de caneta invalidará o cartão.
 4. As marcações no cartão-resposta devem ser feitas de forma clara, sem rasuras. **Somente uma alternativa deve ser assinalada por questão.**
- Atenção: Caso mais de uma alternativa seja marcada, a questão será anulada, mesmo que uma das respostas esteja correta.
5. **Cuide bem do seu cartão-resposta.** Não dobre, amasse ou danifique o documento.
 6. As questões de múltipla escolha apresentam 5 (cinco) alternativas, identificadas pelas letras **(a), (b), (c), (d) e (e)**. Apenas **uma** alternativa é a correta.
 7. O fiscal **não está autorizado a prestar esclarecimentos** sobre o conteúdo da prova. A leitura e interpretação das questões é de responsabilidade exclusiva do candidato.
 8. Por medida de segurança, **os 3 (três) últimos candidatos** somente poderão deixar a sala **juntos**.
 9. Ao concluir a prova, você deverá:
 - a. **Assinar a lista de frequência;**
 - b. **Entregar ao fiscal o caderno de prova e o cartão-resposta.**
 10. A **saída da sala** só será permitida **após 40 (quarenta) minutos** do início da prova.

Boa Prova!

--	--	--	--	--

Número de Inscrição

CADERNO DE QUESTÕES:

Questão 1. No artigo “EDUCAÇÃO EM SAÚDE E NA SAÚDE: CONCEITOS, PRESSUPOSTOS E ABORDAGENS TEÓRICAS” (Nogueira et al, 2022) os autores tem por objetivo analisar as terminologias Educação em Saúde e Educação na Saúde, compreendendo o contexto histórico em que emergiram e seus fundamentos teórico-metodológicos. Com base, com base neste assunto. classifique as afirmativas abaixo como verdadeiras (V) ou falsas (F), e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a correta classificação.

- () A Educação em Saúde e Educação na Saúde compreendem áreas de conhecimento e práticas relacionadas aos campos da Saúde e da Educação.
 - () No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) é responsável pela ordenação da formação dos profissionais para o setor. Entretanto, ainda imperam alguns problemas relacionados à formação em saúde, dos quais pode-se citar a defasagem entre o ensino, a realidade e os aspectos pedagógicos.
 - () A apreensão dos sentidos e significados dos termos relacionados à Educação em e na Saúde é imprescindível para a adequada aplicabilidade desses no cotidiano da Saúde e da Educação.
 - () No contexto dos sistemas e serviços de saúde, tem-se percebido que a formação profissional humanista associada à competência técnica e política e à postura ética, crítica e reflexiva, assim como ao estímulo à Educação Permanente é fundamental para se pensar as necessidades de saúde e atuar em contextos reais e complexos.
1. F, F, V, V.
 2. F, V, V, F.
 3. V, V, V, V.
 4. V, V, F, F.
 5. V, F, V, F.

Questão 2. No meio acadêmico e profissional, segundo os autores do artigo “EDUCAÇÃO EM SAÚDE E NA SAÚDE: CONCEITOS, PRESSUPOSTOS E ABORDAGENS TEÓRICAS”

(Nogueira et al, 2022) “, há um questionamento sobre o que distingue as expressões Educação em Saúde e Educação na Saúde, visto que sintaticamente podem ser consideradas como cor respondentes? Diante deste enunciado e dos achados encontrados pelos autores, analise as assertivas abaixo:

- a. – A educação em saúde tem por objetivo fomentar apropriação de temas relacionados à saúde pela população a fim de aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado e diálogo com profissionais e gestores da saúde.
- b. – A educação na saúde tem por objetivo fomentar produção e sistematização de conhecimentos relativos à formação e ao desenvolvimento para a atuação em saúde por meio de práticas de Educação Continuada e Educação Permanente.
- c. – A educação em saúde tem por população-alvo profissionais da saúde.
- d. – A educação na saúde tem por população-alvo a comunidade. Responda a alternativa correta:
 - i. Todas estão corretas
 - ii. Apenas I, II, e III estão corretas
 - iii. Apenas I, III, e IV estão corretas
 - iv. Apenas I e II, IV estão corretas
 - v. Apenas I e II estão corretas.

Questão 3. Considerando as conclusões dos autores do artigo “EDUCAÇÃO EM SAÚDE E NA SAÚDE: CONCEITOS, PRESSUPOSTOS E ABORDAGENS TEÓRICAS” (Nogueira et al, 2022), no tocante aos campos de conhecimentos SAÚDE E EDUCAÇÃO é correto afirmar que:

- é possível organizar didaticamente as terminologias Educação na Saúde, Educação em Saúde, Educação Popular em Saúde, Educação Permanente, Educação Continuada, Educação e Formação na e para a Saúde em duas categorias denominadas: Educação em Saúde e Educação na Saúde;
- não é possível organizar didaticamente as terminologias Educação na Saúde, Educação em Saúde, Educação Popular em Saúde, Educação Permanente, Educação Continuada, Educação e Formação na e para a Saúde em duas categorias denominadas: Educação em Saúde e Educação na Saúde;
- apesar das terminologias Educação na Saúde, Educação em Saúde, Educação Popular em Saúde, Educação Permanente, Educação Continuada, Educação e Formação na e para a Saúde existirem elas não podem ser associadas às categorias Educação em Saúde e Educação na Saúde;
- somente as terminologias Educação na Saúde, Educação Popular em Saúde, Educação Permanente, Educação Continuada, Educação em Saúde podem ser associadas à categoria Educação em Saúde.
- Os achados dos autores foram inconclusivos, não podendo relacionar Educação em Saúde com Educação na Saúde.

Questão 4. As três questões formuladas abaixo estão embasadas no artigo “Ciência e Tecnologia e Inovação em Saúde no Brasil: reflexões e prioridades.” De acordo com a explanação breve sobre “o histórico da política de Ciência e Tecnologia como política do governo”, assinale a alternativa incorreta:

- No Brasil, o início das universidades ocorreram em épocas semelhantes em relação aos países centrais e a América Latina.
- As primeiras universidades brasileiras foram criadas a partir da fusão de escolas preexistentes de direito, medicina e engenharia.
- Os institutos de pesquisa tiveram sua origem vinculada ao setor econômico e social, principalmente a agricultura e saúde, a solução de problemas existentes.
- No campo da saúde, destacam-se o Instituto Butantã (1899) e o Instituto de Manguinhos (1900), dentre outros.
- Entre os anos de 50 e meados 90, foram indicadores dos marcos fundacionais e de desenvolvimento, com o início da criação Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), entre outros.

Questão 5. Em relação à “pesquisa científica e tecnológica em saúde”, assinale a alternativa incorreta:

- Pesquisa em saúde, compreende o esforço científico e tecnológico vinculado à saúde humana vinculada a instituições de ensino superior e institutos de pesquisa.
- É importante considerar como a pesquisa científica e tecnológica em saúde no Brasil possui uma tradição que não antecede o SUS.
- Um dos grandes marcos na pesquisa e tecnologia ocorreu na primeira metade do século XX, com Manguinhos, os institutos paulistas (Adolfo Lutz, Pasteur, Butantã e Emílio Ribas), dentre outros.
- A política de pesquisa deve apontar para as enfermidades que atingem predominantemente os segmentos mais vulneráveis da população – as doenças incidentes em populações negligenciadas.
- A pesquisa em saúde é uma pauta ampliada, onde a política deve abraçar os resultados de pesquisa e a solução de problemas de saúde.

Questão 6. Sobre as considerações sobre a Propriedade Intelectual, assinale a alternativa incorreta:

- As relações entre as políticas de propriedade intelectual e de saúde pública têm sido convergentes ou divergentes em conjunturas diversas, e isso tem acontecido em muitos países, inclusive no Brasil.
- A produção industrial deve garantir o apoio à inovação, capaz de estimular o desenvolvimento de novos e melhores produtos.
- O responsável pela aplicação da lei de propriedade intelectual no Brasil é o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).
- Um grande fato em relação a patente, ocorreu devido a pandemia devido a aprovação de nova lei, que simplifica a decretação de licença compulsória no Brasil em situações de emergência sanitária.
- Uma posição do sistema patentário do Brasil para os produtos industriais para a saúde exige a construção de um modelo que privilegie o interesse público, mas não engloba todo o território nacional do acesso a esses produtos.

Questão 7. A incorporação de tecnologias no ensino em saúde exige um olhar crítico sobre sua função pedagógica. Considerando os princípios do ensino-aprendizagem no contexto da saúde, assinale a alternativa que apresenta uma abordagem coerente com a perspectiva formativa defendida pelo Pró-Ensino na Saúde:

- Utilizar tecnologias apenas como repositórios de conteúdo técnico-científico garante a eficiência do processo de aprendizagem.
- Plataformas de EaD automatizadas substituem integralmente a interação presencial, o que representa avanço pedagógico em qualquer contexto.
- As tecnologias devem ser integradas às práticas educativas como ferramentas de mediação que favoreçam o pensamento crítico e a articulação teoria-prática.
- O uso de aplicativos de simulação clínica reduz a necessidade de estágios práticos supervisionados.
- O ensino remoto síncrono é mais eficaz do que as metodologias ativas em contextos presenciais.

Questão 8. As políticas indutoras no campo da educação em saúde, atuam estrategicamente para transformar a formação em saúde no Brasil. Programas como o Pró-Ensino possuem papel estratégico no fortalecimento do ensino como objeto científico. Dentre as alternativas abaixo, qual a que melhor resume as potencialidades do Pró-Ensino na Saúde?

- O Pró-Ensino contribuiu para a formação de massa crítica qualificada, criação de linhas de pesquisa, redes colaborativas e articulação ensino-serviço-comunidade.
- O principal objetivo do programa foi reorganizar os currículos médicos tradicionais.
- Padronização dos currículos em nível nacional, garantindo uniformidade nas práticas pedagógicas.
- As ações do Pró-Ensino foram desarticuladas com as políticas de educação em saúde.
- Os dados da pesquisa realizada sobre o Pró-Ensino mostraram que os resultados não condizem com uma política indutora robusta.

Questão 9. A pesquisa no campo do ensino em saúde apresenta especificidades teórico- metodológicas. Assim, qual das alternativas abaixo MELHOR expressa uma diretriz estratégica para o fortalecimento da pesquisa em ensino na saúde no contexto da pós-graduação stricto sensu:

- Concentrar o processo investigativo em métodos quantitativos experimentais.
- Gerar produção científica clínica-epidemiológica, a fim de facilitar a indexação em revistas de alto impacto da área da saúde.
- Priorizar a pesquisa aplicada aos serviços e processos formativos, articulando linhas de pesquisa interdisciplinares com as necessidades do SUS.

- Restringir a criação de novas linhas de pesquisa até que a área de Ensino na Saúde seja consolidada como campo autônomo.
- Adaptar as pesquisas do ensino na saúde às grandes áreas de Medicina e Enfermagem, para garantir maior pontuação nos indicadores avaliativos da Capes.

Questão 10. De acordo com Rossit et al. (2025), os mestrados profissionais em saúde, ao promoverem a formação interprofissional, têm como uma de suas intencionalidades fundamentais:

- Substituir a formação técnica por uma formação exclusivamente baseada na pesquisa básica.
- Reforçar a centralidade da especialização disciplinar como eixo norteador do trabalho em saúde.
- Reduzir a complexidade das práticas colaborativas para padronizar os processos assistenciais.
- Reproduzir modelos hegemônicos de ensino centrados na lógica biomédica e uniprofissional.
- Induzir transformações na prática profissional com base na articulação entre ensino, serviço e território.

Questão 11. Segundo a análise de Rossit e colaboradores (2025), um dos principais desafios enfrentados pelos mestrados profissionais voltados à interprofissionalidade é:

- A dificuldade de financiamento por parte das agências de fomento internacionais.
- A resistência dos gestores públicos em adotar tecnologias educacionais digitais.
- A fragmentação entre as dimensões pedagógica e política da formação em saúde.
- O excesso de integração entre academia e serviço, que compromete a autonomia dos docentes.
- A falta de reconhecimento legal dos títulos de mestre obtidos nos programas interprofissionais.

Questão 12. Rossit et al. (2025) afirmam que os mestrados profissionais analisados demonstram:

- Ausência de coerência entre as propostas formativas e os referenciais das políticas públicas de saúde.
- Enfraquecimento das práticas investigativas em função do foco exclusivo na prática assistencial.
- Intencionalidade formativa alinhada aos pressupostos do SUS, com foco na integralidade e na colaboração.
- Priorização da lógica de mercado e da competitividade acadêmica em detrimento do compromisso social.
- Centralidade da formação docente para a educação básica como principal objetivo estratégico.

Questão 13. De acordo com Bispo Junior (2022) “Diante de comportamentos socialmente reprováveis ou de violações de leis e normas, a obtenção de relatos sinceros e confiáveis constitui-se num grande desafio da pesquisa qualitativa”. Neste sentido os estudos qualitativos em saúde são muito suscetíveis ao viés de desejabilidade social. O viés de desejabilidade social pode ser definido como:

- Desejabilidade social entende-se a tendência de um participante do estudo em apresentar a si mesmo ou o seu contexto social de uma forma que seja socialmente aceitável, mas não totalmente correspondente à realidade.
- A inclinação dos pesquisadores em manipular os dados qualitativos para atender às expectativas sociais da comunidade científica.

- A forma como os participantes expressam livremente seus comportamentos sem se preocuparem com o julgamento social.
- O erro metodológico decorrente exclusivamente do uso de instrumentos estatísticos inadequados em pesquisas qualitativas.
- A tendência natural de o pesquisador impor suas crenças pessoais na interpretação dos dados qualitativos coletados

Questão 14. Segundo Bispo Junior (2022) diante dos fatores determinantes e que influenciam na existência do viés de deseabilidade social, foram sistematizadas oito reflexões destinadas à identificação, redução e interpretação desse tipo de viés na pesquisa qualitativa em saúde. Quais são elas?

- Compreensão do fenômeno estudado; definição teórica da deseabilidade social; identificação dos elementos geradores do viés; análise da relação entre pesquisador e participantes; avaliação da técnica de coleta de dados; análise da linguagem utilizada; coerência metodológica; e contextualização dos dados produzidos.
- Escolha de técnicas estatísticas; aplicação de escalas padronizadas; generalização dos resultados; uso de linguagem técnica; submissão ao comitê de ética; uso de entrevistas gravadas; anonimização dos dados; e recrutamento por amostragem aleatória.
- Validação externa dos resultados; triangulação estatística; aleatorização dos sujeitos; revisão da literatura; observação encoberta; homogeneidade da amostra; e replicação do estudo.
- Definição de hipóteses claras; foco em causalidade; neutralidade do pesquisador; exclusão de outliers; uso de banco de dados secundários; sigilo total dos resultados; utilização de softwares quantitativos; e descrição objetiva dos achados.
- Aplicação de escalas psicométricas; controle experimental; descrição padronizada das entrevistas; foco em predição; amostragem probabilística; padronização de instrumentos; e uso de linguagem científica universal.

Questão 15. De acordo com Bispo Junior (2022) “Antes da realização de qualquer estudo científico é necessária a cuidadosa atenção do pesquisador na definição dos objetivos propostos, dos métodos de pesquisa, das técnicas a serem utilizadas na obtenção de dados e da seleção dos participantes. Um importante passo para evitar o viés de deseabilidade social é analisar a pertinência e coerência entre os objetivos e os elementos metodológicos a serem seguidos”. Duas técnicas de coleta na pesquisa qualitativa estão mais sujeitas ao viés de deseabilidade social. São elas:

- Observação participante e análise documental.
- Entrevistas presenciais e grupos focais
- Questionários anônimos e análise de conteúdo.
- Análise de prontuários médicos e registros oficiais.
- Questionários online e mapas conceituais.

Questão 16. O desenvolvimento de produtos educacionais em saúde demanda mais do que domínio técnico do conteúdo: requer uma abordagem metodológica capaz de articular diferentes etapas e garantir que o resultado final seja relevante, consistente e adaptado ao público e ao contexto de aplicação. Considerando o Método CTM3, avalie as alternativas a seguir sobre o propósito fundamental desse método, levando em conta sua estrutura e objetivos.

- O método valoriza a experiência acumulada dos profissionais, priorizando a adaptação espontânea do conteúdo durante a execução, sem necessidade de etapas estruturadas.
- O método sugere que a definição do público-alvo pode ser ajustada posteriormente, permitindo flexibilidade na organização do produto, desde que o tema esteja bem delimitado.

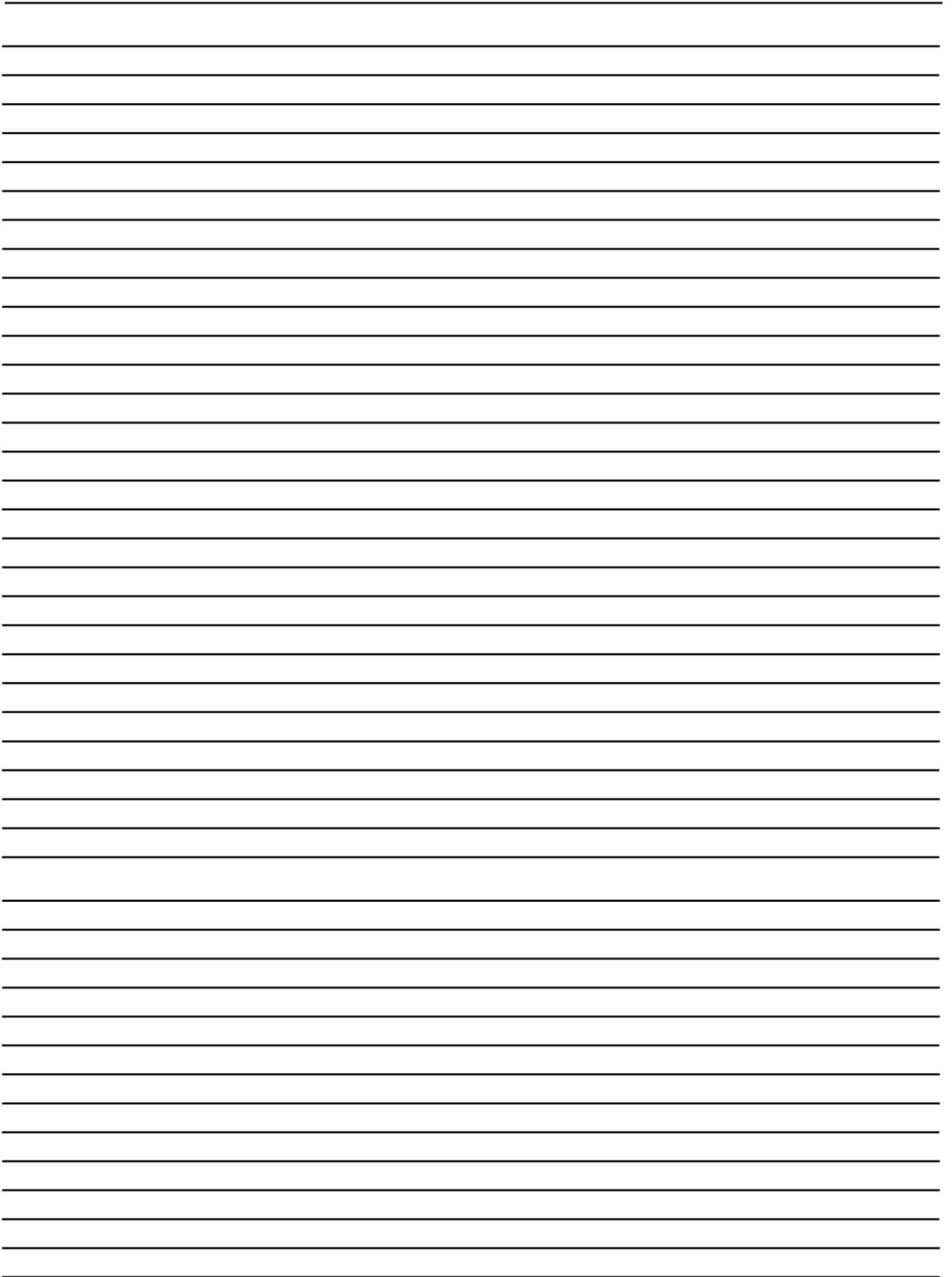
- O método enfatiza a necessidade de recursos digitais inovadores como principal diferencial para garantir a eficácia dos produtos educacionais em saúde, independentemente de outras etapas.
- O método propõe que a integração entre planejamento, fundamentação teórica e metodológica é essencial para estruturar o processo de elaboração, tornando-o mais adaptável e eficiente em diferentes realidades.
- O método recomenda que a padronização dos conteúdos e a transmissão objetiva de informações técnicas sejam suficientes para garantir a qualidade do produto, sem necessidade de articulação entre as etapas.

Questão 17. A avaliação de produtos educacionais, no contexto do CTM3, não se limita a um momento específico, mas é compreendida como um processo que pode ocorrer em diferentes fases do desenvolvimento. Essa abordagem amplia as possibilidades de ajustes e aprimoramento do material, além de favorecer a efetividade junto ao público-alvo. Com base nesse entendimento, analise as proposições abaixo.

- A avaliação deve ser realizada apenas após a implementação do produto, para evitar interferências durante a elaboração e garantir maior objetividade nos resultados.
- A avaliação pode ser dispensada quando o produto é desenvolvido por especialistas, pois a expertise técnica garante a qualidade do material produzido.
- A avaliação é considerada uma etapa contínua e integrada ao processo, permitindo revisões e melhorias em diferentes momentos do desenvolvimento do produto.
- A avaliação deve priorizar o aspecto visual e a estética do produto, pois esses fatores são determinantes para a aceitação pelo público.
- A avaliação é recomendada exclusivamente para materiais digitais, sendo opcional em outros formatos de produtos educacionais.

Questão 18. O potencial de impacto do Método CTM3 reside em sua capacidade de ser aplicado em diferentes cenários, contribuindo para a comunicação, a aprendizagem e a promoção da saúde em múltiplos contextos profissionais. Essa abrangência é destacada como um dos principais diferenciais do método, tornando-o relevante para variadas demandas e públicos. Considerando essa característica, avalie as alternativas a seguir.

- O método é indicado principalmente para ambientes hospitalares e acadêmicos, pois sua estrutura complexa limita a aplicação em outros contextos.
- O método pode ser utilizado em diferentes cenários, favorecendo a adaptação das estratégias de comunicação e aprendizagem para públicos e realidades diversas.
- O método é mais adequado para a formação de profissionais da saúde, não sendo recomendado para ações de educação em comunidades ou escolas.
- O método deve ser reservado a projetos governamentais de grande porte, devido à sua abrangência e necessidade de recursos específicos.
- O método é apropriado apenas para produtos educacionais de curta duração, não sendo aplicável a iniciativas de longo prazo ou de caráter permanente.



RASCUNHO

RASCUNHO

CASO DESEJE ANOTAR O GABARITO DESTAQUE AQUI

.....

Gabarito**Número de Inscrição do Candidato:**

Questão 01

A	B	C	D	E
---	---	----------	---	---

Questão 02

A	B	C	D	E
---	---	---	---	----------

Questão 03

A	B	C	D	E
----------	---	---	---	---

Questão 04

A	B	C	D	E
----------	---	---	---	---

Questão 05

A	B	C	D	E
---	----------	---	---	---

Questão 06

A	B	C	D	E
---	---	---	---	----------

Questão 07

A	B	C	D	E
---	---	----------	---	---

Questão 08

A	B	C	D	E
----------	---	---	---	---

Questão 09

A	B	C	D	E
---	---	----------	---	---

Questão 10

A	B	C	D	E
---	---	---	---	----------

Questão 11

A	B	C	D	E
---	---	----------	---	---

Questão 12

A	B	C	D	E
---	---	----------	---	---

Questão 13

A	B	C	D	E
----------	---	---	---	---

Questão 14

A	B	C	D	E
----------	---	---	---	---

Questão 15

A	B	C	D	E
---	----------	---	---	---

Questão 16

A	B	C	D	E
---	---	---	----------	---

Questão 17

A	B	C	D	E
---	---	----------	---	---

Questão 18

A	B	C	D	E
---	----------	---	---	---

Questão 19 – DISCURSIVA

Questão 20 - DISCURSIVA

NOTAS

NOME	Demanda	Matrícula	Nota da Etapa	Acertos	Dissertativa
Ademir da Silva	AC	26751	6,72	14	0,5
Alane Otilio Pinto	AC	26845	4,89	11	-
Alessandra de Almeida S. Figueredo	AC	26797	7,67	15	1
Alessandra Santos Cavalcante	AC	26856	7,11	16	0
Allan César Silva de Lima	AC	26802	6,72	14	0,5
Amanda Ferreira dos Santos	AC	26789	AUSENTE		
Ana Cláudia Dantas de Souza	AC	26846	7,52	14	1,3
Ana Paula dos Santos Costa	AC	26860	7,37	15	0,7
Angélica Larissa M. Alves de A. Pereira	AC	26866	5,78	13	-
Bárbara Camilla B. de Mendonça	AC	26785	7,56	17	0
Bárbara Fernanda N. de A. Soares	AC	26774	AUSENTE		
Bruno Henryque de Queiroz Leão	AC	26814	9,10	18	1,1
Charles Antônio Petuba de Sousa	AC	26787	4,89	11	-
Cicero Jacinto da Silva Neto	AC	26883	9,20	18	1,2
Claísa França de Lima	AC	26792	5,78	13	-
Clarice Thamires De Lima Ferreira	AC	26772	8,71	16	1,6
Clarissa Costa Barbosa Nespoli	AC	26832	8,26	17	0,7
Clovis Eduardo S. F. de Almeida	AC	26771	6,22	14	0
Cristiano Costa Santana	AC	26801	8,06	17	0,5
Daniela Maria Oliveira Moura	AC	26719	8,11	16	1
Danila Bezerra de Moura	AC	26835	5,33	12	-
Darlane Silva do Rêgo Lima	AC	26760	9,20	18	1,2
Debora Alves Simão dos Santos	AF	26879	8,01	16	0,9
Deise Giselia Aparecida F. Lopes	AC	26773	5,78	13	-
Diva Julietty Almeida da Silva	AC	26884	7,42	14	1,2
Ederly Nielly de Oliveira F. dos Santos	AC	26804	5,33	12	-
Edvan José da Silva Filho	AC	26748	5,78	13	-
Elaine Pereira dos Santos Soares	AC	26752	9,40	18	1,4
Elem Jonas Constantino T. da Silva	AC	26818	8,01	17	0,45
Elielson Rodrigues da Silva	AC	26807	7,71	16	0,6
Elioenay Abreu Rodrigues	AC	26778	6,87	15	0,2
Elisangela Francisca Silva De Melo	UNCISAL	26840	AUSENTE		
Emília Karoline F. Guedes Francisco	AC	26864	9,11	16	2
Esmeralda Sampaio Ramires Neta	UNCISAL	26875	8,91	16	1,8
Fabiana Alice Ferreira Acioli	AC	26808	8,70	18	0,7
Felipe Bruno Batista de Castro	AC	26757	8,02	15	1,35
Felipe Vanderley Nogueira	AC	26837	8,06	17	0,5
Fernanda Alves Machado	AC	26850	AUSENTE		
Fernando dos Santos Oliveira	AC	26810	8,00	18	0
Gabriela Ferreira da Silva	AC	26863	8,71	16	1,6
Gleicy Flavy Moura Sousa	AC	26853	7,47	15	0,8
Gustavo Henrique de F. Vasconcelos	AC	26876	6,72	14	0,5
Ieda De Fatima Barbosa Da Silva	AC	26809	8,96	17	1,4
Ingrid Louise Vieira Vera Cruz	AC	26791	8,27	15	1,6
Isabela Moura Falcão	AC	26886	8,07	15	1,4
Isabele Monise Ramalho Brandão	AC	26874	8,61	16	1,5
Isabelle Khívia Ferreira da Silva	AC	26812	7,61	16	0,5
Isaline Ribeiro dos Santos Lins	AC	26848	8,46	17	0,9
Ivna de Oliveira Fernandes	AC	26790	9,16	17	1,6
Jadna dos Santos Cavalcante	AC	26843	8,02	15	1,35
Jayenne Christinni Matias da Costa	AC	26753	7,27	15	0,6
Jeane Maria Silva de Sena	AF	26735	8,20	18	0,2
Jessyca Andrade Leite	AC	26803	8,67	15	2
Jessyka Ferro Vilela	AC	26742	9,00	18	1
Jordan Alves dos Santos Pereira	AC	26744	AUSENTE		

José Clodoaldo Brito de Oliveira	AC	26871	5,33	12	-
José Ysaac Agustinho da Silva	AC	26831	5,78	13	-
Joyce Kelly Ferreira da Silva	AC	26780	8,16	17	0,6
Joyce Nayara Duarte da Silva	AC	26862	7,62	14	1,4
Julia Vieira Muniz de Albuquerque	AC	26784	9,56	17	2
Karen Aline Salvador Guerra	AC	26763	2,67	6	-
Kátia Fernanda da Silva	AC	26851	7,17	15	0,5
Keila Isabel de Amorim Bonifacio	AC	26824	8,11	16	1
Klaryssa Rodrigues Da Costa	AC	26836	4,00	9	-
Kyvia Kelly de A. Vieira Macedo	AC	26857	9,60	18	1,6
Laís Evelyn Medeiros Costa	AC	26829	9,60	18	1,6
Laís Vieira Ribeiro	AC	26877	8,01	16	0,9
Layanne Lima Dos Santos	AC	26817	9,3	18	1,3
Laydiane Bezerra de Moraes	AC	26858	6,42	14	0,2
Lays Regina Nunes dos Santos	AC	26821	8,71	16	1,6
Leylane Kelly Balbino Pontes	AC	26702	5,33	12	-
Lindinalva Helena Barbosa Teixeira	AC	26798	7,81	16	0,7
Luana Taina Melo Santos	AC	26777	5,33	12	-
Lucas Goothemberg dos S. Silva	AC	26796	8,41	16	1,3
Marcia Corcino Marcia Corcino	AC	26825	8,31	16	1,2
Marge Rufino Nascimento da Silva	AC	26844	8,01	16	0,9
Maria Cecilia Bonilla	AC	26783	9,36	17	1,8
Maria Daíse Costa Araújo	AC	26800	7,37	15	0,7
Maria do Carmo Pereira de Souza	AC	26815	5,78	13	-
Maria Goretti Barbosa de Sampaio	AC	26868	7,67	15	1
Maria Ilma Ferreira de Oliveira	AC	26795	4,89	11	-
Maria Julia Lopes de Barros Lima	AC	26839	7,51	16	0,4
Maria Maryllya Ferreira Francisco	AC	26756	9,40	18	1,4
Marilia Soares De Salles	AC	26838	7,67	15	1
Marina Bastos Dowsley Ramires	AC	26736	8,02	14	1,8
Michelle Cristina Costa da G. Farias	AF	26865	7,57	15	0,9
Michelly Calixto dos Santos	AC	26869	4,44	10	-
Midian Léa Nemésio C. Lopes	AC	26830	9,36	17	1,8
Miguel Henrique Câmara Agulhan	AC	26806	4,44	10	-
Mirelle Machado De Arruda	AC	26775	AUSENTE		
Monalice Fernandes Santos A. Maia	AC	26841	8,11	16	1
Monica Rocha de Melo Silva	AC	26794	9,36	17	1,8
Paula Cavalcante Gome de A. Oliveira	AC	26888	8,01	16	0,9
Pauline Barbosa Silva	AC	26782	8,16	17	0,6
Pedro Emmanuel Couto L. de Lima	AC	26852	8,31	16	1,2
Raissa Marques Reis Avelino	AC	26781	7,37	15	0,7
Rebeca Rodrigues Gomes	AC	26881	8,21	16	1,1
Renan Vieira	AC	26813	8,01	16	0,9
Ricardo Bruno Araújo Nunes	AC	26878	8,96	17	1,4
Roberta Gomes F. Lins de Araújo	UNCISAL	26826	8,66	17	1,1
Roseane Lúcia Ribeiro Bernardo	AC	26822	8,56	17	1
Samia Regia Rodrigues Lemos	AC	26872	8,51	16	1,4
Samuel Fradique Costa	AC	26880	7,51	16	0,4
Sarah Maria Tenório dos Santos	AC	26847	8,70	18	0,7
Sarah Tayná Lyra Rodrigues	AC	26799	9,40	18	1,4
Sidney José Arruda Pimentel	AC	26833	6,42	14	0,2
Silvana Pereira Gomes	AC	26834	6,87	15	0,2
Silvia Patricia de Souza Silva	AC	26827	8,11	16	1
Stéphanie Cristhine C. Paes de Araújo	AC	26859	8,56	17	1
Talitha Santos Silva	AC	26816	7,61	16	0,5
Tássia Gabriela De O. Vasconcelos	AC	26805	5,33	12	-
Thaigo Eudes da Costa Nunes	AC	26861	9,00	18	1
Valdinet Correa da Silva	AC	26820	8,76	17	1,2
Vanaira Valentim Paes	AC	26828	4,89	11	-
Vanessa Carla Farias da Silva	AC	26786	8,17	15	1,5

Vera Lúcia Gomes Rocha	AC	26873	8,07	15	1,4
Verônica Maria Serpa Cavalcante	AC	26849	8,50	18	0,5
Vívian Christiny Silva De Jesus	AC	26855	8,06	17	0,5
Waldinea Maria da Silva	AC	26870	AUSENTE		
Wanessa Carneiro de Magalhães Leite	PCD	26867	8,76	17	1,2
Wanna Franciene O. de Albuquerque	AC	26854	7,61	16	0,5
Werlândia Aparecida Duarte Costa	AC	26887	6,87	15	0,2
Wilson de França Melo	AC	26765	1,78	4	-